

444 ANIMAIS NECROPSIADOS NA FACULDADE DE VETERINÁRIA-UFRRGS E SEU SIGNIFICADO NA SEGURANÇA OCUPACIONAL DE PESSOAS EXPOSTAS. R.T.Oliveira, J.M.Wiest, A.L.A.Lobato, H.A.Schérer, D.A.Berlitz* e R.Lindstaedt*. (Dep. Patologia e Clínica Cirúrgica, Faculdade de Veterinária, UFRRGS) •

COM o objetivo de identificar os animais portadores de patologias que representam risco potencial à saúde das pessoas que tiveram contato com os animais, bem como conhecer a incidência e identificar os tipos de riscos mais comuns e relacionar as áreas de maior ocorrência, foi criado um programa de seleção dos animais necropsiados com base também nos laudos de 1986 até 1991. 392 animais possuíam infecção por *Ancylostoma* spp, 253 por *Dipylidium* -; 187 por *Toxocara*, 7 por *Dirofilaria*, 5 por *Toxoplasma* e 4 por *Dioctophyme renale*. Partindo-se para a extração de fragmentos de tecidos subcutâneos a fixação em formol 10%, processados em bisturi-técnico, incluídos em parafina e corados por HE e pelo método de Warthin-Starbuck para espiroquetas, constatou-se 35 animais que morreram por leptospirose. Da incidência resultante, foram estudados os aspectos epidemiológicos e profiláticos em cada caso e, foi realizado um programa de monitoramento junto às pessoas e comunidades envolvidas, constatando-se 7 grandes focos de leptospirose espalhados em 26 bairros de Porto Alegre, estando sempre relacionados a problemas locais de higiene, saneamento, manejo e tratamento dos animais. Os ratos podem ser considerados, direta ou indiretamente, a possível fonte de infecção na maioria dos casos. (PIDRIDIT) •